



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:
08/02/2024

Data de Aceite:
03/04/2024

Data de Publicação:
09/04/2024

**Autor correspondente:*

Anna Beatriz de Souza Martins,
annabeatrizcol@gmail.com

Citação:

MARTINS, A. B. S; DE OLIVEIRA, P. F. M. Impactos na saúde decorrentes do uso de anabolizantes: explorando os efeitos colaterais e suas implicações. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 2, 2024. <https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4295>

IMPACTOS NA SAÚDE DECORRENTES DO USO DE ANABOLIZANTES: EXPLORANDO OS EFEITOS COLATERAIS E SUAS IMPLICAÇÕES

Anna Beatriz de Souza Martins^a, Patrícia Fabíula Machado de Oliveira ^a

^aUNINASSAU. Rua Cleber Mafra de Souza, 8735 – Res. Orleans, Vilhena.

RESUMO

Introdução: Existe uma pressão social, cheia de estereótipos onde instiga-se as pessoas a buscarem o corpo perfeito, levando-as a procurar meios rápidos para alcançar o padrão de corpo desejado, recorrendo ao uso de recursos não saudáveis, dentre eles os anabolizantes androgênicos, ocasionando uma série de graves efeitos colaterais que podem ou não ser reversíveis. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os impactos na saúde decorrentes do uso de anabolizantes, investigando os efeitos colaterais associados a essas substâncias e suas implicações para a saúde. **Metodologia:** Consistindo em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo PubMed, Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, adotando como critério de inclusão artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos. **Resultados:** Nos resultados foi identificado um aumento significativo na influência social, influenciada pela mídia, que impulsiona muitos indivíduos, especialmente jovens e atletas, a recorrerem ao uso de anabolizantes na busca incessante pelo corpo ideal, se expondo a uma série de riscos à saúde relacionados ao uso dessas substâncias. **Conclusão:** Contudo, a promoção da saúde por meio da educação e troca de informações é essencial para combater o uso envolvido de anabolizantes.

Palavras Chaves: Esteroides anabolizante. Efeitos colaterais. Saúde.

ABSTRACT

Introduction: There is social pressure, full of stereotypes that encourage people to seek the perfect body, leading them to look for quick ways to achieve the desired body standard, resorting to the use of unhealthy resources, including androgenic anabolic steroids. , causing a series of serious side effects that may or may not be reversible. **Objective:** Therefore, the present study aimed to analyze the health impacts resulting from the use of anabolic steroids, investigating the side effects associated with these substances and their implications for health. **Methodology:** Consisting of an integrative bibliographic review, using recognized academic databases, including PubMed, Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, adopting as inclusion criteria articles published in full in the last 10 years. **Results:** The results identified a significant increase in social influence, influenced by the media, which drives many individuals, especially young people and athletes, to resort to the use of anabolic steroids in the incessant search for the ideal body, exposing themselves to a series of related health risks. the use of

these substances. **Conclusion:** However, health promotion through education and information exchange is essential to combat the use of anabolic steroids exchange of information is essential to combat the involved use of anabolic steroids.

Keywords: Anabolic steroids. Side effects. Health.

1 INTRODUÇÃO

Os esteroides anabolizantes são moléculas sintéticas análogas à testosterona, contudo com maior efeito anabólico e menor androgênico com relação à sua precursão. Na maioria das vezes são usados para o aumento de força e ganho de massa muscular, com importância de aperfeiçoar o rendimento físico. São manipulados pela área médica em casos graves de saúde, como, por exemplo, anemias com teor severo, tratamentos contra Aids, quimioterapia para câncer e reposição hormonal para o sexo masculino, recorrente de algum trauma (ROSSI; RICARDI, 2022).

O uso dos anabolizantes e esteroides tiveram como ponto de partida a aplicação médica no início dos anos 1950, como forma de tratamento de pacientes com deficiência nos estrogênios naturais, ou que sofriam de doenças caracterizadas por desgaste muscular (FERREIRA, 2017).

Atualmente, existe uma pressão social, cheia de estereótipos onde instigam as pessoas a buscarem o corpo perfeito, ao mesmo tempo em que vemos o crescimento de hábitos saudáveis também vemos o crescimento na utilização de recursos ergogênicos no meio amador, dentre eles os anabolizantes (DINIZ; MUNIZ, 2020)

O uso indiscriminado de esteroides androgênicos anabolizantes, pode ocasionar uma série de graves efeitos colaterais que podem ser reversíveis ou até mesmo irreversíveis, como a morte. Dentre os efeitos colaterais, pode-se ter acometimento de todos os órgãos, tecidos e funções do corpo, principalmente toxicidade a longo prazo envolvendo o sistema cardiovascular e o sistema reprodutivo, portanto, seu abuso é considerado um problema de saúde pública (ABUJAMRA *et al.*, 2022).

Diante a limitação ao uso e controle em venda de esteroides anabolizantes. Foram tomadas medidas oficiais, dessa forma, com a escassez de anabolizantes disponíveis nas farmácias muitos indivíduos fazem uso de produtos importados, muitas vezes adulterados, produzidos em ambientes menos estéreis, ou para fins veterinários. A forma mais comum de conseguir esteroides anabolizantes é pela internet, podendo ser facilmente encontrado nas academias através de pessoas que revendem ou usuários que indiquem quem possa vender receitas falsas (CUNHA *et al.* 2017).

O profissional enfermeiro tem como importância compartilhar informações e atuar para a conquista do vínculo paciente-profissional, demonstrando respeito pelo paciente e assim, promovendo saúde por meio de ações de educação e troca de informações, atraindo essa população e conseguindo abordar temas importantes e estratégicos. Desta forma, os profissionais poderão informar e alertar praticantes da musculação em relação ao uso destas substâncias e, por vezes, convencê-los a não utilizar tais substâncias de forma indiscriminada (PEREIRA; BASTOS, 2022).

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo: Investigar as implicações do uso de anabolizantes para a saúde, considerando os impactos físicos, mentais e sociais decorrentes, a fim de desenvolver estratégias de prevenção, intervenção e conscientização para mitigar os riscos associados a essa prática.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com objetivo de explorar os impactos na saúde em decorrência ao uso de anabolizantes, com foco na análise dos efeitos colaterais e nas implicações desses efeitos para a saúde dos indivíduos. Foram utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo PubMed, Scientific Electronic Library Online, Google Scholar. A estratégia de busca foi desenvolvida com a combinação de termos e palavras-chave relacionadas ao tema.

Foram utilizados descritores como “anabolizantes”, “esteroides anabolizantes”, “efeitos colaterais”, “saúde”, “complicações”. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados na integra nos últimos 10 anos, que apresentassem pelo menos um dos descritores e objetivos definidos. Ficando como critério de exclusão os artigos fora do período de análise, com duplicidade de publicação.

Excepcionalmente foram utilizados 2 trabalhos que fogem da publicação da última década, porém serviram como base solida para estrutura do corpo do nosso texto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas integrativas resultaram em 483 resultados, dentre eles foram selecionados 27 artigos para posterior leitura, onde em seu resumo introdutório relacionava-se brevemente com o tema proposto pelo estudo. Após leitura dos mesmos, 8 dos 27 artigos estudados fazem breve referência com o objetivo do trabalho. Informações sobre os resultados, ano e escopo, tópico de relação com o tema é apresentado na Tabela 1.

	TÍTULO	RESULTADOS
ABRAHIN, O. S.C., <i>et al.</i> (2013)	Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítico-científica.	Os resultados demonstraram que vários efeitos colaterais são causados pelo uso não terapêutico e abusivo dos EAA. Concluiu-se que alguns efeitos adversos parecem ser desconhecidos ou pouco evidenciados na literatura científica, devido, principalmente, à escassez de estudos randomizados controlados que utilizam dosagens suprafisiológicas de EAA em seres humanos.
CUNHA, L.F.B., <i>et al.</i> (2017)	Uso progressivo de anabolizantes: abordando efeitos desejados e malefícios causados a jovens e atletas.	Assim, nossa percepção acerca desta problemática foca em medidas preventivas, para evitar que ainda mais jovens passem a abusar de esteroides anabolizantes.

AUTOR (ES) / ANO	TÍTULO	RESULTADOS
DINIZ, G.A.R., <i>et al.</i> (2020)	Uso de esteroides anabolizantes e os efeitos Psicológicos.	Os resultados demonstraram que os efeitos colaterais dos esteroides estão relacionados, às suas propriedades androgênicas e tóxicas, afetando diversos sistemas do organismo.
FERREIRA, S.S., <i>et al.</i> (2016)	Atuação do enfermeiro no atendimento ao adolescente que utiliza indevidamente anabolizante e suplemento.	Os estudos sobre esse tema é escasso, pois foram encontradas poucas evidências e estas não focam na atuação do enfermeiro, impossibilitando a construção sólida de uma base científica para o profissional basear seus cuidados.

Continuando Tabela 1

FIGUEREDO, M.R.M., <i>et al.</i> (2017)	Culto ao corpo e uso de anabolizantes e seus efeitos colaterais.	Foi possível compreender que a utilização dos esteroides anabolizantes pelas pessoas é principalmente para fins estéticos, que a cada ano vem atingindo índices alarmantes.
JÚNIOR, R.S. (2015)	Esteroides anabolizantes: revisão de literatura	O uso de esteroides anabolizantes parece interferir positivamente no efeito anabólico do organismo, agindo no aumento da síntese proteica aumentando a massa magra. Contudo, ficou claro também que o uso dos esteroides anabolizantes parece interferir negativamente no desenvolvimento físico e alterar o funcionamento normal dos principais órgãos internos, como fígado, rins, testículos e coração.
PEREIRA, R.L.S.B., <i>et al.</i> (2022)	Enfermeiro na prevenção do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes.	Contudo, os esteroides anabólicos podem trazer resultados destrutivos que não conseguem voltar atrás dos danos que causa no corpo, no qual será afetado órgãos e sistemas.
ROSSI, M.P., <i>et al.</i> (2021)	Uso de esteroides anabolizante no esporte e seus efeitos colaterais.	Nesse aspecto, este estudo visa contribuir com informações adicionais, pode assim auxiliar investigações futuras similares que busquem alertar sobre o uso indiscriminado de esteroides anabolizantes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Diniz e Muniz (2020) destacaram a existência atual de uma pressão social repleta de estereótipos que encorajam as pessoas a buscar o corpo perfeito, enquanto paralelamente observamos um aumento nos hábitos saudáveis. Essa crescente ênfase na busca pelo corpo ideal também foi corroborada por Rossi e Ricardi (2022), que apontaram que a crescente admiração pelo corpo na sociedade de consumo atual é diretamente influenciada pelos meios de comunicação. Esses meios apresentam o corpo perfeito como um padrão ideal de beleza e cultura física, o que contribui para que um número crescente de jovens recorra ao uso de substâncias, como os anabolizantes, na busca por melhorar sua imagem corporal.

Em complemento, Cunha *et al.* (2017) no contexto social atual, é notável o uso frequente de anabolizantes em ambientes esportivos, especialmente entre jovens e atletas. Essas substâncias são empregadas como uma estratégia para promover o aumento da massa muscular e, por conseguinte, o aumento da força dos usuários.

De acordo com Júnior (2015), os riscos considerados mais leves, como perda de cabelo, acne e ginecomastia, são comumente denominados como riscos cosméticos quando relacionados ao uso de esteroides anabolizantes. No entanto, é importante notar que muitos efeitos colaterais, tanto de curto quanto de longo prazo, estão associados ao uso dessas substâncias. Embora efeitos como calvície e acne não representem ameaças à vida, outros riscos mais graves podem surgir como resultado do uso inadequado.

De acordo com Figueredo *et al.* (2017), o uso de anabolizantes resulta em uma série de efeitos colaterais. Nos homens, isso inclui um desequilíbrio hormonal, levando à ocorrência de ginecomastia, atrofia testicular, redução na produção de esperma e possíveis problemas de fertilidade. Além disso, o uso de anabolizantes também foi associado a fatores de risco cardiovascular, como hipertensão, hipertrofia ventricular, arritmias, trombose, infarto do miocárdio e morte súbita. Para as mulheres, os efeitos adversos incluem alterações na menstruação, espessamento da voz, atrofia mamária, aumento da libido, crescimento dos pelos no corpo e aumento do tamanho do clitóris.

Contribuindo Abrahin *et al.* (2013), é possível observar alterações psicológicas negativas associadas ao uso abusivo de esteroides anabolizantes, incluindo aumento da agressividade, irritabilidade, depressão, mania e psicoses. Além desses efeitos mencionados, os esteroides anabolizantes também podem levar à síndrome de dependência, embora esse efeito pareça afetar apenas uma minoria de usuários.

Dessa forma, a promoção da saúde por meio de ações de educação e troca de informações, que envolve a relação dialógica, o conhecimento científico e a experiência dos indivíduos, surge como um fator favorável para promover a saúde. Nesse contexto, os pacientes adquirem hábitos que contribuem para a promoção da saúde, por meio dessas ações de educação e troca de informações, que incluem o diálogo, o conhecimento científico e a vivência dos indivíduos, como destacado por Pereira e Bastos (2022).

Contudo para Ferreira (2016), a escassez de estudos sobre o tema torna difícil encontrar referências diretas à atuação do enfermeiro em relação ao uso indevido de esteroides anabolizantes ou suplementos durante a adolescência. No entanto, é possível identificar questões relacionadas à atuação do enfermeiro nesse contexto, apontando para a necessidade de mais pesquisas e orientações práticas nessa área.

Todavia, foi perceptível que os estudos sobre esteroides e anabolizantes são pouco abordados, sendo encontrados poucos periódicos sobre o tema, impossibilitando uma construção sólida para uma base científica que possibilite o profissional da área de saúde utilizar como embasamento para os seus cuidados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, destacam a crescente persuasão social e a influência dos meios de comunicação na busca pelo corpo ideal, que tem levado muitos indivíduos, especialmente jovens e atletas, a recorrerem ao uso incluído de anabolizantes na busca por melhorar sua imagem corporal e desempenho físico. No entanto, esta prática apresenta uma série de riscos à saúde, tanto de curto quanto de longo prazo.

Os estudos revisados ressaltam os efeitos colaterais negativos associados ao uso de anabolizantes, incluindo desequilíbrios hormonais, problemas cardiovasculares, alterações físicas indesejadas e impactos psicológicos adversos. Além disso, há menção de uma possível síndrome de dependência em uma minoria de usuários.

A promoção da saúde por meio da educação e troca de informações é essencial para combater o uso envolvido de anabolizantes. A relação entre o conhecimento científico e a experiência dos indivíduos desempenham um papel crucial na conscientização sobre os riscos e na promoção de escolhas mais saudáveis.

Em suma, o enfermeiro é um agente fundamental na promoção da saúde e na prevenção de danos associados ao uso de EAA. Sua abordagem integrada vai desde a educação preventiva até a assistência clínica, contribui não apenas para a saúde individual, mas também para o enfrentamento mais amplo dos desafios relacionados ao consumo dessas substâncias na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHIN, Odilon Salim Costa; SOUSA, Evitom Corrêa de. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítico-científica. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, p. 669-679, 2013.

ABUJAMRA, Júlia *et al.* Uso abusivo de anabolizantes: Uma revisão bibliográfica. **Revista Higei@-Revista Científica de Saúde**, v. 4, n. 8, 2022.

ALBUQUERQUE, Ana *et al.* Efeitos indiscriminado do uso de esteroides anabólicos androgênico no sistema cardiovascular. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 101229-101240, 2020.

BIFFI, Débora; DE MELLO, Marilei de Fatima Ribeiro; RIBEIRO, Vinicius Rodrigues. Acolhimento de enfermagem à saúde do adolescente em uma estratégia de saúde da família. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 3, n. 1, 2018.

BORBA, Ângelo. Os riscos da utilização de substâncias anabolizantes no treinamento físico militar. 2021.

BRASIL. BVS Atenção Primária de Saúde. **Quais os riscos associados ao uso inadequado de anabolizantes**. Espírito Santo, 2017. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-os-riscos-associados-ao-uso-abusivo-inadequado-de-anabolizantes/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CARMO, Everton Crivoi do; FERNANDES, Tiago; OLIVEIRA, Edilamar Menezes de. Esteroides anabolizantes: do atleta ao cardiopata. **Revista da educação física/UEM**, v. 23, p. 307-318, 2012.

CASTILHO, Beatriz Vieira *et al.* Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 33, n. 3, p. 89-95, 2021.

CECCHETTO, Fátima; MORAES, Danielle Ribeiro de; FARIAS, Patrícia Silveira de. Distintos enfoques sobre esteroides anabolizantes: riscos à saúde e hipermasculinidade. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 16, p. 369-382, 2012.

COSTA, Ana Caroline Corrêa; LIMA, Eduarda Moreira; SANTOS, Jânio Sousa. Musculação e o uso de esteroides anabolizantes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e581101321462-e581101321462, 2021.

CUNHA, *et al.* **Uso progressivo de anabolizantes: abordando efeitos desejados e malefícios causados a jovens e atleta**, v. 17, n. 2, p. 249-259, 2017.

DINIZ, Gabriela de Almeida Rezende¹; MUNIZ, Bruno Vilela. Uso de esteroides anabolizantes e os efeitos psicológicos. **Revista Científica Eletrônica aplicadas da FAIT**, v. 2, p. 1-14, 2020.

FERREIRA, Paulo. **Uso indiscriminado de anabolizante e seus riscos para saúde**. Guaíra, 2017. Disponível em: <https://presencial.unipar.br/files/tccs/a76018fe8268c0a7ba0062e181886597.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2023.

FERREIRA, Samara Serpa *et al.* ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE QUE UTILIZA INDEVIDAMENTE ANABOLIZANTE E SUPLEMENTO. **Revista Univap**, v. 22, n. 40, p. 408-408, 2016.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **0Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 704-709, 2018.

FIGUEREDO, Maria *et al.* **Culto ao corpo e uso de anabolizantes e seus efeitos colaterais**. Campina Grande, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD4_SA4_ID787_15052017100957.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023

GARUZI, Miriane *et al.* Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 35, n. 2, p. 144-149, 2014.

JÚNIOR, Roosevelt. Esteroides anabolizantes. **Educação Física Bacharelado-Pedra Branca**, 2015.

MARTINS, Camilla de Albuquerque. Tendência para o câncer de fígado e vias biliares no norte do Brasil. **Monografia (Graduação em Saúde Coletiva)–Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2013.

OLIVEIRA, Michel. **Proibição ineficaz e proposta de uso não profissional de EAAS associado a campanhas educativo-preventivas e duplo acompanhamento médico**. Goiânia, 2017. Disponível em: <https://www.mauadf.com.br/repositorio-institucional/tcc/2017/educacaofisica/MICHEL%20M%C3%81RCIO%20GOMES%20DE%20OLIVEIRA.pdf>. Acesso em 23 de agosto de 2023.

OVIEDO, Eddie Alfonso Almario. **As Consequências do uso indevido dos esteroides anabolizantes androgênicos nas esferas civil, penal e administrativa: Conhecer, prevenir, fiscalizar e punir**. 2013.

PEREIRA, Rubia; BASTOS, Cristiane. ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES (ENFERMAGEM). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

PIMENTEL, Ágata Bruna Neto Maia *et al.* Análise da perda da função renal em jovens e adultos usuários de anabolizantes sintéticos. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 1078-1085, 2021.

ROSSI, Matheus Perez; DOS SANTOS RICARDI, Evandro. USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTE NO ESPORTE E SEUS EFEITOS COLATERAIS. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2021.

SILVA, Alana *et al.* Uso de esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos fisiopatológicos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano, v. 4, p. 128-151, 2019.

SILVA, Ciro *et al.* **Alterações Laboratoriais e Prostáticas Decorrentes do Uso de Esteroides Anabolizantes**. Uberaba, 2020. Disponível em: https://www.newslab.com.br/wp-content/uploads/yumpu_files/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Laboratoriais%20e%20Prost%C3%A1ticas%20Decorrentes%20do%20Uso%20de%20Esteroides%20Anabolizantes.pdf. Acesso em 24 de agosto de 2023.

SILVA, Jefferson Silva. **O uso de esteroides androgênicos anabolizantes entre escolares do ensino médio de Cruz das Almas-BA**. 2014.

VIEIRA, Matheus; RIBEIRO, Caio; OMENA, Luiz. O RISCO CARDIOVASCULAR NO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/3806/O%20RISCO%20CARDIOVASCULAR%20NO%20USO%20DE%20ESTEROIDES%20ANABOLIZANTES%20ANDROG%C3%81NICOS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 ago. 2023.